

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DA AMÉRICA CENTRAL E AMÉRICA DO SUL (CRACS)

Aos vinte e um dias do mês de março de 2019, nas dependências da embaixada de Portugal em Brasília-DF, com a presença dos conselheiros e conselheiras da Argentina, Brasil, Venezuela e Uruguai foi realizada a referida reunião.

Excelentíssimo Senhor Embaixador de Portugal no Brasil Dr. Jorge Cabral, usou da palavra destacando a relevância do CCP para o Governo Português, considerando que este órgão tem relação direta com a diáspora portuguesa, levando e colhendo informações e os anseios da mesma. Ressaltou ainda, que o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr. José Luis Carneiro, tem sido um grande entusiasta e parceiro do CCP.

Agradeceu a presença de todos e desejou que os dois dias de reunião sejam repleto de decisões profícuas.

Prosseguindo, o Presidente do Conselho Permanente, Dr. Flávio Martins, agradeceu as palavras do Sr. Embaixador e teceu elogios à organização da reunião, destacou, ainda, o empenho de todos do que fazem a embaixada em Brasília, especialmente na pessoa da Cônsul Geral na Embaixada Dra. Joana Araújo, que não mediu esforços para que a realização dos trabalhos decorressem em um ambiente favorável a todos os Conselheiros(as).

Com a palavra o Presidente da Secção Brasil, Conselheiro Comendador Vasco de Frias Monteiro, que a agradeceu ao Sr. Embaixador Sr. Jorge Cabral, a Dra. Joana Araújo e a todos os funcionários da Embaixada. Solicitou que após o almoço fosse realizada a Reunião da Secção Brasil, no que foi atendido prontamente.

O Presidente do CRACS, Sr. Antônio Davide agradeceu a presença de todos e especialmente as presenças dos Conselheiros e Conselheiras da Venezuela pelo grande esforço que empreenderam para se fazerem presentes a esta reunião. Agradeceu o empenho de todos que fazem a Embaixada de Portugal em Brasília e iniciou a entrega das credenciais dos Conselheiros presentes.

Com a palavra o Presidente do Conselho Permanente do CCP, Dr. Flávio Martins, destacou a necessidade nos discursos dos Conselheiros no sentido de passarem a reconhecer que muito já foi feito e que não obstante o

logo caminho a percorrer, várias conquistas históricas foram alcançadas nos últimos três anos. Alertou para a necessidade de um trabalho conjunto, Governo Português, Partidos políticos e Comunidades com vistas as próximas eleições para que não haja um numero elevado de abstenção. Destacou ainda o Dr. Flávio Martins que é urgente a discussão sobre a autonomia do CCP, a criação de um Site próprio enfim dar mais institucional idade ao órgão. Frisou a necessidade de propormos na carta de Brasília uma reestruturação da rede Consular, finalizando, destacou que é necessário que haja uma elevação no orçamento destinado ao CCP, principalmente para atender às necessidades das Secções locais (proposta de duzentos mil euros).

INÍCIO DO DEBATE ENTRE OS CONSELHEIROS

Com a palavra o Conselheiro Arnaldo Vidal, cumprimentou a todos e em seguida, lamentou a ausência do Conselheiro Dr. Marcos Antônio Borges, Conselheiro David Augusto e Conselheiro Luis Paulo Pina, os dois últimos ausentes por problemas de saúde. Conselheiro, Dr. Marcos Antonio Borges, pelo falecimento de sua genitora foi feita a propositura de uma nota de pesar para o mesmo e seus familiares, o que prontamente foi acatado por todos.

Com a palavra o Conselheiro Dr. Ângelo Horto, que destacou a importância do encontro anual entre os conselheiros, pela oportunidade de rever a todos e trocar ideias. Congratulou-se com os conselheiros da Venezuela pelos esforços por eles empreendidos para se fazerem presentes a reunião.

Destacou os problemas existentes no Consulado Geral do Rio de Janeiro, onde encontram-se equipamentos danificados ou desatualizados, mesmo sem culpa do titular do mencionado posto. Falou ainda sobre a demora nos agendamentos para obtenção de documentos.

Com a palavra a Conselheira Maria Teresa Pires Morgado. Manifestou-se sobre a triste situação dos artistas de São Paulo que divulgam desde muito a cultura portuguesa, não recebem nenhum recurso por parte do governo português. Destacou que organiza um show beneficente denominado memórias, envolvendo inúmeros artistas e uma grande estrutura logística que será realizado na casa de Portugal com a finalidade de dar apoio ao lar dos

idosos. Recebeu do governo português uma remessa de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) que considera insuficiente para a realização deste projeto.

Com a palavra o Conselheiro Comendador José Miranda Reis de Melo. Salientou que tem receio de uma frustração com relação ao divulgado aumento de eleitores nas próximas eleições e clamou para uma ampla divulgação dos atos eleitorais. Mencionou que tem dificuldades para acompanhar os seis Estados de sua jurisdição face à total falta de recursos financeiros. Entende que o CCP deverá ter um orçamento digno caso contrário não deveria nem existir. Destacou que o Vice consulado de Recife/PE com mais de cem anos de existência, só agora e depois de cinco anos de solicitado recebeu equipamentos novos que ainda aguardam pela instalação. O conselheiro concordou com o documento (Resolução 1/2019 do CP) considerando de grande valia.

Com a palavra a Conselheira Maria Alzira de Sousa Leal da Silva. Parabenizou a atuação sempre importante do Presidente do Conselho permanente Dr. Flávio Martins. Indagou sobre como serão divididos os sete milhões de euros destinados às próximas eleições e teme que para a comunicação social não seja destinado nenhum valor. Destacou também os problemas com o Consulado Geral do Rio de Janeiro que tem seu agendamento saturado, falta de pessoal e equipamentos danificados.

Com a palavra a Conselheira Maria Violante Mendes Martins. Cumprimentou a todos a quem considera uma grande família. Destacou que a embaixada de Portugal na Argentina tem intensificadas as permanências por todo o país e inclusive também no Paraguai. Acrescentou que a embaixada tem agora mais um funcionário. Destacou a falta de recursos para a realização de seu trabalho, mas que mesmo assim o realiza com muito empenho.

Com a palavra o Conselheiro Augusto Antonio Guerra Soler. Destacou o trabalho do Presidente do Conselho Permanente Dr. Flávio Martins, parabenizando-o. Comentou sobre a sua boa relação com o consulado de Portugal no Uruguai e disse que não há demora para a liberação de documentos. Comentou que a comunidade portuguesa tem dois mil cidadãos. Que infelizmente não são assistidos por ele por falta de recursos financeiros, disse lamentar que os inscritos no consulado não sejam divulgados. Por fim cumprimentou a todos.

Com a palavra o Conselheiro Dinaldo Bizarro dos Santos. Reconheceu a excelente atuação do Presidente do Conselho Permanente Dr.

Flávio Martins. Fez elogios ao empenho da Cônsul Geral na Embaixada de Brasília, Dra. Joana Araújo. Destacou a expressiva comunidade portuguesa no Estado de Goiás. Fez referências aos problemas com os equipamentos na embaixada de Portugal em Brasília, alguns com defeitos há mais de dez anos. Alertou para a necessidade de reforço no número de funcionários na embaixada.

Com a palavra o Conselheiro Leonel Muniz da Silva. Cumprimentou a todos e manifestou apoio incondicional ao trabalho do Dr. Flávio Martins. Destacou que os conselheiros deveriam ter os seus nomes expostos nos postos consulares e frisou a importância da criação de um site do CCP.

Com a palavra a Conselheira Maria de Lurdes Almeida Traça. Agradeceu a oportunidade de estar com todos os conselheiros e parabenizou a sempre atenta atuação do Dr. Flávio Martins. Destacou que na Venezuela ainda não foram implantados os conselhos consultivos nos postos consulares. Destacou por fim a importância da autonomia do CCP para que não fique refém de mudanças de novos governos.

Com a palavra a Conselheira Maria de Fátima de Pontes Loreto. Agradeceu a todos, particularmente ao presidente do CP Dr. Flávio Martins e ao presidente do CRACS Sr. Antonio Davide pelo incondicional apoio que sempre lhe dispensam. Comentou sobre as dificuldades para se fazer presente às reuniões em virtude da difícil situação que passa o seu país. Chamou a atenção para as dificuldades que existem na Venezuela para a chegada de apoios do governo português principalmente nas localidades mais distantes. Elogiou a atuação da nova Cônsul Geral em Valencia Dra. Rosa Tavares.

Com a palavra o conselheiro Jose Fernando Campos da Silva Topa. Agradeceu toda a solidariedade com relação aos problemas na Venezuela. Elogiou o trabalho do Dr. Flávio Martins principalmente no tocante a reestruturação do CCP. Destacou que é necessária muita firmeza por parte dos Conselheiros para a obtenção de seus pleitos. Desejou boa reunião a todos.

Com a palavra o Conselheiro Antonio de Freitas. Declarou-se de acordo com a resolução 01/2019 do CP. Destacou que no ano passado acompanhou todas as permanências consulares da sua jurisdição na Venezuela. Destacou que os conselhos consultivos dos postos consulares ainda não estão a funcionar em função de outras prioridades decorrentes da

difícil situação do seu país. Demonstrou-se preocupado com algumas falsas expectativas que são criadas pelas autoridades portuguesas com relação a crise na Venezuela. Finalizou cumprimentando a todos.

Com a palavra o conselheiro Jose Duarte de Almeida Alves. Endossou as palavras do presidente do CP Dr. Flávio Martins e as dos demais conselheiros e conselheiras já que considera os problemas do CCP comuns a todos. Frisou que o escritório consular de Santos/SP mantém uma boa relação com o Consulado geral em São Paulo. Destacou que foi inaugurada uma central de solicitação terceirizada para a concessão de vistos fazendo uma triagem dos mesmos para que se obtenha uma redução no trabalho do Consulado geral. Frisou que foram enviados funcionários dos registros centrais para São Paulo em atenção ao pleito da comissão temática a que pertence.

Com a palavra o Conselheiro comendador Vasco de Frias Monteiro. Cumprimentou a todos e parabenizando as atuações do Presidente do CP, Dr. Flávio Martins e o presidente do CRACS Sr. Antonio Davide. Destacou os problemas com a demora para a emissão de documentos no consulado geral de São Paulo. Apelou ao Presidente do CP para cobrar do Governo português uma solução para estes problemas.

Com a palavra o Conselheiro presidente do CRACS, Sr. Antonio Davide Santos da Graça. Parabenizou o Dr. Flávio Martins. Disse que tem muitas pessoas no estado do Rio Grande do Sul que não estão recebendo as pensões vindas de Portugal. Estranhou porque as entrevistas para as concessões de vistos acabaram. Disse que a carta de Buenos Aires não foi devidamente divulgada pela imprensa portuguesa. Comentou sobre a nova legislação eleitoral que não tem previsão de aumento do número de deputados fora da Europa. A propósito o Dr. Flávio Martins fez um aparte esclarecendo que a última participação eleitoral elegeu dois deputados fora da Europa com vinte e sete mil votos, número que não elege um deputado em Lisboa, portanto aconselhou que precisamos motivar os eleitores para votarem maciçamente justificando um eventual aumento dos representantes. Retomando a palavra o Sr. Antonio Davide destacou que temos que ser mais firmes na elaboração da carta de Brasília. Disse que os utentes são muito mal atendidos nos postos consulares.

- **SEGUINDO A PAUTA DA REUNIÃO ENTROU-SE NO ITEM “O QUE AVANÇOU OU NÃO A PARTIR DA CARTA DE BUENOS AIRES”.**

Com a palavra o Sr. Conselheiro Jose Fernando Campos da Silva Topa. Destacou que chegaram ajuda para os lusos venezuelanos, mas que muitas vezes os mesmos ficam reféns do rigor das leis para liberação das ajudas. Alguns projetos falharam, mas de modo geral houve um avanço para facilitar a vida da comunidade portuguesa na Venezuela e atribui a carta de Buenos Aires para esta evolução. Disse que o regresso da comunidade portuguesa na Venezuela a Portugal não é tão grande não chegando a 10 mil aproximadamente.

A Conselheira Maria de Lurdes Almeida Traça acrescentou que existem problemas com a segurança social dos imigrantes venezuelanos em Portugal, confirmou que o governo português realmente não cobra os emolumentos da comunidade portuguesa.

O Conselheiro Fernando Topa disse que há um certo controle na entrega de medicamentos por parte do governo português.

A Conselheira Maria de Lurdes comentou que a ajuda é para os portugueses e luso descendentes e que muitas vezes pessoas de outras nacionalidades querem romper esta regra.

O Dr. Flavio Martins indagou os Conselheiros sobre a situação atual dos conselhos consultivos. Dr. Ângelo Horto destacou que a formação do conselho consultivo consular é uma faculdade de cada titular dos postos.

- **RESUMO DAS ATIVIDADES DAS COMISSÕES TEMÁTICAS**

O conselheiro Antonio de Freitas relatou as atividades da comissão a que pertence destacando que a mesma tem problemas de quorum para as realizações das suas reuniões.

O Conselheiro José Duarte de Almeida Alves destacou as recentes alterações nas leis eleitorais e um provável aumento de um milhão e quatrocentos mil eleitores. Demonstrou-se preocupado se os residentes no estrangeiro foram alertados sobre as mudanças. Recomendou a revisão urgente dos salários dos funcionários dos consulados adequando-os ao custo de vida de cada país. Recomenda que os consulados sejam avaliados também

pelo controle de qualidade dos serviços prestados. Recomendou que o pagamento dos emolumentos possam ser realizados com cartão de crédito/débito. Alertou para a necessidade de um sistema on-line centralizado para o agendamento de todos os serviços consulares extensivos a toda a rede consular. Sugeriu a criação de um CALL CENTER universal para toda a rede consular. Sugeriu que seja eliminado a limitação para a faixa etária de 25 a 59 anos para a renovação do cartão do Cidadão através da internet. Sugeriu uma nova carta PIN em caso de extravio com códigos sem implicar na emissão de outro cartão.

O Conselheiro Ângelo Horta destacou que a carta e o cartão do Cidadão estão indo agora para a sede do consulado geral do Rio de Janeiro.

A Conselheira Teresa Morgado falou que em São Paulo os Passaportes e o Cartão do Cidadão são entregues em domicilio.

O Conselheiro José Duarte abordou o assunto sobre a substituição do Conselheiro Carlos de Freitas Alves na comissão das questões consulares já que nunca participou das reuniões e inclusive renunciou à mesma. Acrescentou que o mesmo deveria ser substituído pelo seu suplente.

O Conselheiro Fernando topa destacou a melhoria do ensino do português no estrangeiro. Sugeriu reforço ao movimento associativo enquanto instrumento federador e socializador das comunidades para que cumpram funções de índole social, educativa, cultural e econômica. Sugeriu a criação de ferramentas para a criação de novos dirigentes associativos das diásporas. Reforços das ações na mídia nacional para a divulgação de uma imagem das comunidades e também de assuntos relevantes das mesmas dando maior visibilidade ao trabalho do CCP. Acrescentou que as reuniões on-line da sua comissão neste ano tem sido muito reduzidas em função dos problemas da internet venezuelana. Elogiou o trabalho de todos os membros da comissão.

• RESUMO DAS AÇÕES DAS SECÇÕES

A Conselheira Maria Violante Mendes Martins comentou que tem muito atraso na entrega dos documentos no consulado Geral de Buenos Aires. Destacou que as concessões de nacionalidade e averbação de casamentos demoram em media dois anos. Destacou que o Instituto Camões estar a dar cursos de língua portuguesa aos membros da comunidade.

Destacou que tem ajudado a encontrar empregos para os luso-venezuelanos que estão na Argentina. Disse que o Conselho Consultivo do Consulado está constituído.

Foi sugerida uma homenagem póstuma ao Sr. Joaquim Coelho Campina, proposta pelo Conselheiro Presidente Antonio Davide.

O Conselheiro Augusto Guerra destacou seu trabalho como conselheiro fundamentalmente em apoio a três entidades portuguesas no Uruguai: Casa de Portugal de Montevideú, como vice presidente; Casa de Portugal de Salto, onde funciona uma escola primária que divulga a cultura portuguesa e o ensino do português e sempre comemoram o dia de Portugal; a terceira é a Comunidade de São Carlos que tem a predominância de descendentes açorianos com varias atividades culturais. Também colabora com o funcionário do Consulado de Montevideú e destacou que a embaixada tem agora uma nova funcionária. Destacou a importância dos encontros do Cone Sul, evento existente há trinta anos, comentou que no ultimo encontro infelizmente a delegação argentina não participou, mas espera que em breve as discordâncias entre os participantes sejam superadas.

O Comendador Vasco de Frias Monteiro solicitou aos Conselheiros da Secção Brasil que enviem relatórios sobre as suas atividades para que os assuntos sejam debatidos nas próximas reuniões e possa haver uma interação entre o presidente da secção e os representantes das subsecções.

O Conselheiro José Miranda Reis de Melo destacou que as suas atividades são as de sempre e colabora com todos que o procuram.

A Conselheira Maria de Fátima de Pontes Loureto propôs que seja redigido um comunicado oficial para rejeitar comentários ou opiniões emitida por parte de dirigentes políticos portugueses sobre a situação da Venezuela e que tem o intuito de obter simpatia para a sua ala partidária numa campanha eleitoral. Destacou que passou por uma situação muito difícil, pois tem que acompanhar as comunidades longínquas já que não tem condições financeiras para realizar esse trabalho. Dessa forma solicitou um orçamento que possa atendê-la neste sentido.

O Conselheiro Leonel Muniz da Silva agradeceu a Conselheira Maria Violante que o tem sempre ajudado com trocas de informações relativas aos processos de lusos descendentes na aquisição de dupla nacionalidade dos mesmos. Observou os problemas dos casamentos entre portuguesas e

cidadãos de outras nacionalidades, que muitas vezes ausentam-se e deixam os filhos menores sem conseguirem a nacionalidade portuguesa só conseguindo ao obterem a maior idade.

Falou que os lusos descendentes do Equador estão resolvendo os seus processos de nacionalidade em Bogotá na Colômbia já que no Equador só existem consulados Honorários. Destacou que em 2017 o Instituto Camões enviou um lote de livros para o ensino da língua portuguesa e em 2018 e 2019 até agora não chegaram outros lotes, por esta razão demonstra-se muito preocupado. Destacou que os grupos folclórico portugueses na Venezuela estão quase acabando em face a situação que passa o país. Disse que os projetos para se conseguir subsídios junto ao governo português são complexos e muito burocráticos, sendo a elaboração dos mesmos dificultados pela situação da Venezuela. Demonstrou-se preocupado com a mudança, a partir de 2020, do cartão do cidadão.

O Conselheiro Presidente do CRACS Sr. Antonio Davide pediu licença para ler uma carta enviada pelo conselheiro Luis Paulo Pina, ausente por questões de saúde.

• DISCUSSÃO SOBRE O DOCUMENTO PROPOSTO PELO PRESIDENTE DO CP DR. FLÁVIO MARTINS – RESOLUÇÃO 01/2019

O referido documento foi aprovado na íntegra, sendo acrescido de mais três propostas. Do Conselheiro Fernando Topa; do Conselheiro José Miranda e do Conselheiro Presidente do CP Dr. Flávio Martins, propostas estas que serão formalmente apresentadas até o dia 11 de abril de 2019.

• LEITURA DA CARTA DE BRASÍLIA (APROVADA POR UNANIMIDADE)

Foi eleito para mais um mandato o atual Presidente do CRACS o Sr. Antonio Davide Santos da Graça que agradeceu a todos pela confiança em si depositada. Na ocasião foi escolhida como nova secretaria a Conselheira Maria de Lurdes Almeida Praça em virtude da ausência e término do mandato do atual secretario Luis Paulo Pina.

• CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Conselheira Teresa Pires Morgado agradeceu a todos e teceu elogios à reunião.

O Conselheiro Comendador Vasco de Frias Monteiro destacou que o governo português tem uma certa desconsideração com relação ao CCP. Agradeceu a todos e em particular ao trabalho do Secretário da Secção Brasil Conselheiro Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal.

O Conselheiro José Duarte de Almeida Alves agradeceu o empenho de todos.

O Conselheiro Antonio de Freitas também agradeceu a todos.

O Conselheiro Fernando Topa fez agradecimentos generalizados. Destacou a evolução dos Conselheiros do CRACS, salientando os muitos avanços obtidos.

A Conselheira Maria de Fátima de Pontes Loureto agradeceu a todos e mais uma vez destacou as dificuldades para estar presente à reunião. Tudo superado pela vocação que tem pelo trabalho do CCP. Por fim destacou a crença na reestruturação da Venezuela.

A conselheira Maria de Lurdes Almeida Traça elogiou o trabalho de todos e sugeriu que seja enviada uma carta de agradecimento ao Sr. Embaixador de Portugal em Brasília, proposta acatada por todos. Agradeceu a solidariedade de todos com relação aos problemas da Venezuela.

O Conselheiro Augusto Guerra destacou o aprendizado que vem tendo a cada reunião e agradeceu a todos.

O Conselheiro Leonel Muniz da Silva destacou a importância do trabalho dos suplentes para o melhor desempenho do CCP. Observou a importância da presença dos conselheiros dentro das instalações dos postos consulares. Disse que se deve informar melhor ao governo português sobre as instituições criadas pelas comunidades portuguesas.

O Conselheiro Ângelo Horta parabenizou a todos salientou que se demonstra preocupado com a tributação das aposentadorias brasileiras para as pessoas que vão morar em Portugal.

O Conselheiro Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal agradeceu a todos.

O Conselheiro José Miranda Reis de Melo destacou que a reunião foi bastante profícua, solidarizou-se com os conselheiros da Venezuela desejando melhores dias.

A Conselheira Maria Alzira de Sousa Leal da Silva agradeceu a todos e desejou um bom retorno.

A Conselheira Maria Violante fez agradecimento geral em particular ao presidente do Conselho Permanente.

O Conselheiro Presidente do CP Dr. Flávio Martins disse considerar os conselheiros da regional uma família muito querida. Colocou-se à disposição de todos.

O Conselheiro anfitrião Dinaldo Bizarro dos Santos destacou que a idéia da reunião em Brasília foi do presidente do Conselho Permanente, Dr. Flavio Martins por ocasião da 2ª reunião Ordinária em Buenos Aires. destacou o seu contentamento em receber a todos em Brasília/DF.

Conselheiro presidente do CP Dr. Flávio Martins destacou a excelente atuação do presidente do CRACS Antonio Davide da Graça na condução da reunião. Agradecimento extensivo ao secretario interino Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal. Agradeceu também a forma especial como o Dr. Jorge Cabral recepcionou a todos. Lamentou a ausência dos Conselheiros Luis Paulo Pina, David Augusto e Dr. Marco Antonio Borges. Sugeriu uma nota de pesar ao povo de Moçambique uma nota de solidariedade ao povo da Venezuela e uma nota de elogio à comunidade portuguesa no Espírito Santo, sugestões acatadas por unanimidade. Destacou a importância da regional para o CCP. Observou que os conselheiros devem estar mais atentos para maior participação no recebimento dos emails e outras comunicações oriundas do CP e dos outros conselheiros. Destacou a importância da autonomia do CPP e do site próprio. Comentou sobre os avanços do CCP, destacando que os mesmos só foram possíveis pelo trabalho conjunto de todos.

O Conselheiro Antonio Davide da Graça destacou que evoluiu muito desde o plenário de 2015. Lamentou a ausência dos Conselheiros Luis Paulo Pina, David Augusto e Marco Antonio Borges. Agradeceu o Sr. Embaixador de Portugal em Brasília Dr. Jorge Cabral, a Cônsul Geral na Embaixada Dra. Joana Araújo pelo absoluto empenho na organização da reunião. Fez referencia ao Sr. Luis Panasco destacando a importância do mesmo na sua vida como Conselheiro. Agradeceu a confiança de todos e desejou um bom retorno.

Nada mais havendo a tratar encerram-se os trabalhos da terceira reunião ordinária do CRACS em Brasília/DF sendo esta Ata cópia fiel

do realizado e, após aprovação dos conselheiros será devidamente assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Regional .